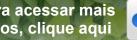
Serviço de Informação Diária Foto: Feijão – Ponta Grossa – out/17 - Vantroba

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

24/01/2018

Núcleos Regionais da SEAB





Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu com baixa intensidade, quente e Nevoeiro nos Municípios do Sul do Núcleo Regional, e com ventos fracos e com umidade do ar relativamente boa, e com possibilidades de chuvas fracas no decorrer do período conforme Simepar.

Depois de vários dias com chuvas em todos os municípios do Regional tivemos 3 dias com Sol em beneficio aos Agricultores que puderam entrar nas lavouras para fazer as aplicações de Insumos que já estavam atrasados para o controle de pragas e doenças, principalmente na Cultura do Soja.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Laranjeiras do Sul

Após um longo período de chuvas, que se estendeu desde o final de Dezembro, enfim tivemos dois dias de sol na região. A previsão da Somar Meteorologia era de chuvas de fraca intensidade, que felizmente não se concretizaram. Para os próximos dias, a Somar mantém a previsão de chuvas em pequeno volume. O acumulado de precipitações em Janeiro está entre 150mm e 200mm, com uma distribuição bem uniforme ao longo do mês. Com a volta do sol, as temperaturas se elevaram e estão ultrapassando os 30° na parte da tarde.

Produtores comemoram a volta do sol e aproveitam para realizar os tratos culturais na soja. Tem lavouras com problemas de queda de vagens, outras com focos de ferrugem, mas a incidência maior no momento é de mofo branco. Técnicos de campo já admitem uma pequena redução no potencial produtivo, sendo as áreas mais atingidas na região de Guaraniaçu, muito em função do mofo branco.

Para as culturas de 2° safra, estão praticamente confirmadas reduções nas áreas de milho e feijão. Os agricultores não estão muito dispostos a plantar fora do período recomendado, devido ao alongamento do ciclo das culturas de verão. Também não existe um estímulo por parte das cotações desses produtos, o que poderia compensar o risco. Esse cenário pode gerar um pequeno incremento nas áreas de trigo, mas ainda é muito cedo pra contar com isso.

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.

Paranavaí

Mês de janeiro com chuvas frequentes em toda a região dificultado a realização das atividades agrícolas no campo, segundo o IPAR — Paranavaí do dia primeiro de janeiro até o dia de hoje as precipitações mm. somaram 247,2 mm. Hoje manhã com sol e calor portanto o tempo continua instável com chuvas rápidas e segundo o SIMEPAR com temperaturas Máx. 34°C e Mín. 23°C e com previsão de chuvas para os próximos dias.

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos vem sendo realizado com certa dificuldade com as chuvas as estradas rurais dificultam o acesso as lavouras.

As áreas cultivadas com a cultura da soja apresentam quedas das vargens em algumas áreas pontuais cultivadas e segundo informações Técnicas está ligado ao stress climático e solo sem oxigenação.

Os pastos apresentam uma boa produção de massa verde favorecendo o manejo do gado.

Equipe técnica: Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago

Condições do Tempo

A forte concentração de nuvens observada entre o norte da Argentina e parte do Paraguai, através das imagens de satélite, indicam que a massa de ar ainda permanece bastante instável entre o centro-sul da Argentina até o Centro Oeste do Brasil. No Sul e no Sudeste do Brasil o dia amanheceu com temperaturas elevadas e chuvas pouco significativas provocadas pela nebulosidade baixa.

À tarde há a previsão para que uma frente fria se organize entre o nordeste da Argentina ao sul do Uruguai (porção continental) e deve manter a atmosfera instável. No Paraná a previsão ainda indica chuvas generalizadas (pancadas de chuvas) a partir da tarde. Estas chuvas podem vir acompanhadas de raios.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista



Fonte e mais informações:

www.simepar.br